



Aprovados projetos de cadastro e regularização fundiária



Agricultora recebe título de terra

Foram aprovados e começam a ser executados os projetos de cadastro de imóveis e regularização fundiária nos municípios de Bom Jesus do Gurguêia e Currais e o georeferenciamento de imóveis do Projeto Crédito Fundiário, desenvolvidos pelo Governo do Estado através do Instituto de Terras do Piauí (Interpi).

De acordo com Francisco Guedes, presidente do Interpi, para a execução dos projetos o Instituto recebeu inicialmente recursos no valor de R\$ 395 mil, oriundos do Ministério do Desenvolvimento Agrário, o que vai proporcionar benefício a 595 famílias dos dois municípios piauienses com o cadastro definitivo de imóveis e regularização fundiária.

O presidente do Interpi disse que essas ações do Governo do Piauí, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário, que o cadastro e georeferenciamento de imóveis vão permitir que cada família de produtores rurais terá o seu título definitivo de posse da terra onde trabalha, elevando a segurança e maior produtividade da área.

Francisco Guedes ressalta que as ações do Governo do Estado com a regularização fundiária evita a ação de grileiros, ao tempo em que amplia a segurança e eleva confiança de investidores situados no pólo de desenvolvimento de produção de grãos nos cerrados piauienses.

Coordenador do DNOCS diz que investir sem resultados é coisa do passado

O coordenador regional do Departamento Nacional de Obras Contra a Seca (DNOCS-PI), José Carvalho Rufino, disse nesta sexta-feira, 31, que os governos estadual e federal estão aplicando os recursos para intensificar a produção dos Tabuleiros Litorâneos, em Parnaíba, e dos Platôs de Guadalupe. A prioridade não é construir novas estruturas, mas revitalizar as existentes que possibilitem maior economia e proporcionem mais resultados.

Ao responder a afirmação do deputado federal Júlio César (PFL) de que os Tabuleiros Litorâneos e os Platôs de Guadalupe corriam o risco de se tornarem privados já que uma grande empresa iria se instalar nessas regiões, o nome da empresa não foi citado pelo deputado, José Carvalho afirmou que a declaração do parlamentar pefelista "não tem pé nem cabeça".

José Carvalho afirmou, também, que a meta do DNOCS é investir apenas em obras que apresentem possibilidade efetiva de retorno dos recursos investidos. "A determinação do Governo do Piauí é de que nem um investimento será

destinado para projetos, sejam eles de irrigação ou outra grande obra se houver retorno. Além disso, é necessário aproveitar o que já existe começado em termos de estrutura", frisou José Carvalho.

Para o coordenador do DNOCS, o Governo do Piauí deu passos importantes ao resolver problemas de falta de energia elétrica e de adutoras para essas regiões de produção, além de resolver judicialmente dívidas referentes a indenizações de desapropriação de terras. As regiões dos Tabuleiros Litorâneos e dos Platôs de Guadalupe contêm extensões de 10 mil e 3,9 mil hectares, respectivamente.

Nos Tabuleiros Litorâneos, cerca de 400 hectares estão em operação, o que gera renda para 400 pessoas. A partir de janeiro, a meta do DNOCS é colocar em operação mais 600 hectares, proporcionando renda para mais 600 pessoas. Nos Platôs de Guadalupe, esquecidos por governos anteriores, foram investidos cerca de R\$ 2,6 milhões para a plantação de grãos, além de investimento em fruticultura.

Defesa Civil aguarda recursos para atender 65 municípios

O número de municípios piauienses em situação de emergência em decorrência da falta de chuvas aumentou de 52 para 65, sendo a maioria no semi-árido. A informação foi prestada na manhã desta segunda-feira, 3, pelo comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Francisco Barbosa, que responde pela Defesa Civil no Estado.

Quanto às providências, o coronel Francisco Barbosa disse que está aguardando resposta do secretário nacional de Defesa Civil, coronel Jorge Pimentel, sobre os três projetos encaminhados ao Ministério da Integração Nacional para atendimento a esses municípios, situados nas microrregiões de São Raimundo Nonato, Picos, Paulistana, São João do Piauí, Oeiras e Canto do Buriti, dentre outras.

O primeiro projeto, elaborado pela Defesa Civil em parceria com a Secretaria da Assistência Social e da Cidadania (Sasc) e Programa Fome Zero, visa o atendimento a 26 mil famílias com cestas de alimentos.

O segundo tem por objetivo a distribuição de água às famílias através de carros-pipas, embora o Governo do Estado já venha realizando esse trabalho. Porém, necessita dos recursos para dar prosseguimento.

O terceiro projeto tem por objetivo a obtenção de auxílio emergencial financeiro, segundo o coronel Francisco Barbosa.

Governador cria novo modelo de administração



Governador Wellington Dias

candidata é consequência das ações positivas que foram aprovadas pela população", afirma.

Para o governador, todas as ações de sua gestão são pautadas pela transparência, ética e intolerância com a corrupção. A prova disso é que o Governo do Piauí completa exatamente dois anos de mandato sem nenhum caso de corrupção por parte dos gestores públicos que assessoram Wellington Dias.

Inúmeros são os exemplos, mas para citar só um caso, é bom que se lembre do sistema de abastecimento do povoado Riacho dos Negros, que para funcionar com água de qualidade, estava orçado em cerca de R\$ 68 mil, o menor valor, pois havia estimativa de orçamento em até cerca de R\$ 80 mil. E a empresa de Águas e Esgotos do Piauí S/A (Agespisa) executou a obra com menos de R\$ 8 mil.

Wellington Dias afirmou, ainda, que os anos mais difíceis se passaram. O desafio era arrumar a casa para que se pudesse gerir o Estado com responsabilidade e compromisso para com os três milhões de piauienses. "A prioridade do Governo é colocar os que têm capacidade técnica nas pastas adequadas para que eles, com a especialidade e experiência, possam render mais e contribuir para o desenvolvimento do Piauí", acrescentou.